

REFORMA PROTESTANTE HOLANDESA: O surgimento do arminianismo

Marcos Henrique da Silva Raimundo

O presente artigo relata como foi implementada a Reforma Protestante na Holanda, assim como aborda o posterior surgimento da vertente teológica arminiana. O objetivo deste trabalho foi explorar o desenrolar da Reforma Protestante na Holanda, expondo os principais acontecimentos da época e refletindo sobre os impactos teológicos do embate : Calvinismo X Arminianismo. Para tanto, retrataremos as posições contrárias e semelhantes das duas posições, assim como os pensamentos e documentos teológicos que surgiram como resultado destes posicionamentos divergentes. Constatou-se que, devido aos questionamentos trazidos pelos Remonstrantes foi possível o surgimento do Sínodo de Dort e outras Confissões que embasam até a atualidade a Fé Reformada.

Palavras-chave:

Remonstrantes , Reformados , Arminianos

INTRODUÇÃO

No Século XVI, os Países baixos passaram a experimentar o resultado dos esforços de séculos anteriores para uma Reforma religiosa. Estes esforços ocorreram principalmente, devido os Irmãos das Vida Comum. Eram movimentos que davam ênfase ao estudo das escrituras e uma Teologia Agostiniana, dessa feita em 1520, surgiram as primeiras influências luteranas e anabatistas. Que por sua vez sofreram bastante repressão por parte das autoridades civis e eclesiásticas.

Conforme TITILLO (2014), a história reformada está repleta de teóricos desde de precedentes como Agostinho , e os famosos Reformadores como Lutero e Calvino.

A Fé Reformada então , começou efetivamente em 1523 com ações do holandês Hinne Rode em contato com Ulrico Zuinglio, sendo que até o final de 1550, já tinha ocorrido uma implantação considerável , principalmente nas regiões de língua francesa.

É fato , que muitos neerlandeses tenham sido influenciados pelo Reformador João Calvino , entretanto outro Reformador de origem polonesa, chamado Jan Laski também influenciou bastante. Outro fato de suma importância, foi a Confissão de Fé escrita pelo belga Guido de Brès em 1561, intitulada " confissão de fé para os fiéis que estão dispersos por todos os países baixos". Esse documento acabou ficando conhecido como " Confissão Belga", sendo adotado por um Sínodo em Antuérpia , em 1536 se tornando o principal padrão doutrinário dos calvinistas holandeses.

O que porém trouxe grande controvérsia nos campos holandeses, se deu no início do Século XVII , quando a Igreja Reformada holandesa foi abalada pelos ensinamentos de Armínio (1560 - 1609). Conforme Ribas (2015) Armínio era pastor e professor na Universidade de Leyden, e afastou-se da posição calvinista clássica sobre a eleição , afirmando a cooperação da vontade humana na salvação.

Quando Armínio morreu , seus seguidores conhecidos como " Remonstrantes" , cunharam um manifesto chamado Remonstrância em 1610, onde opuseram-se à posição clássica calvinista criando assim os " cinco pontos do Arminianismo".

Dessa feita , ocorreu então conforme Ribas (2015) um embate entre estes Remonstrantes e os defensores da posição ortodoxa , chamados por alguns de "

Gomaristas", alusão ao Teólogo Francisco Gomarus que assim como Armínio , era Professor em Leyden. Tais conflitos entre os dois grupos foram tão fortes , que muitos temiam a ocorrência de uma Guerra Civil. Outrossim o Parlamento , resolveu convocar o Sínodo de Dort que veio a ocorrer entre 1618 e 1619, resultando em triunfo da posição calvinista e ocasionando no surgimento oficial dos " Cinco Pontos do Calvinismo".

Todo este breve relato acima , tem como objetivo expor de forma sistematizada o que iremos abordar ao longo deste trabalho , onde trataremos da temática histórica sobre a Reforma Protestante na holandesa , tendo como fundo descritivo o surgimento do Arminianismo e suas controvérsias e embates históricos com o Calvinismo.

O SURGIMENTO DOS REMONSTRANTES

Como abordamos na abertura deste artigo , o desenrolar da Reforma Protestante na Holanda foi intenso , isto não apenas pelo contexto social de conflitos políticos que o País passava , mas sobretudo pelos novos pensamentos teológicos que pairavam tanto na Academia quanto nos meios eclesiásticos , após as obras de Armínio.

Foi precisamente neste contexto , que emergiu a Remonstrância. Por mais que para muitos estudiosos sobre o tema da Reforma holandesa como Olson (2006) , as grandes controvérsias armianas tenham surgido com os predecessores de Armínio , e não propriamente com ele , mas é inegável que a partir de suas Obras foi lançado uma nuvem de dúvidas sobre as posições teológicas reformadas daquele período.

Precisamos ainda nos ater , ao fato de que muitos pensamentos de confronto entre as idéias ortodoxas e remonstrantes , ocorreram no âmbito da Academia principalmente devido Gomarius e Armínio serem ambos professores de Leyden. É nítido então , perceber que o campo universitário onde para Platão e outros filósofos clássicos paira o mundo das idéias, torna se fundamental para embasar posicionamentos teológicos e filosóficos.

O DOCUMENTO DA REMONSTRÂNCIA

Os cinco artigos da Remonstrância foram preposições teológicas apresentadas em 1610, de Jacob Armínio. Como Armínio morreu em 1609 , logo a

tarifa de expor suas idéias e contrapor a Teologia Reformada

holandesa dominante, ficou para os seus seguidores.

O documento em forma de protesto foi elaborado por Johannes Wtenbogaert, e depois de sofrer algumas alterações foi lançado em julho de 1610. Cabe registrar que os Remonstrantes , não rejeitaram a Confissão Belga por completo , mas questionavam pontos presentes nesta e no Catecismo referentes principalmente a eleição.

Os cinco artigos da Remonstrância então , vão contrapor na maior parte deles o que pouco tempo depois veio a ser os " Cinco Pontos do Calvinismo" , sendo que logo em seu Artigo primeiro traz a discordância quanto a Eleição Incondicional.

Sendo assim , para os opositores a visão holandesa ortodoxa da época , a eleição é condicional a fé em Cristo e Deus elege para a salvação mediante a sua presciência, quanto aqueles que iriam crer.

Este pensamento torna se então , o maior ponto de conflito entre Arminianos e Calvinistas. É certo que não existem apenas pontos divergentes, mas também posicionamentos teológicos afins , como por exemplo : A depravação total , visão teológica que parte do pressuposto do pecado de Adão , imputado a toda raça humana. Além disso é possível ver traços da Soberania de Deus nas duas vertentes, entretanto na visão Arminiana o livre arbítrio do homem , coopera com o processo de salvação eterna.

Com a morte de Armínio , estes pontos passaram a ser desenvolvidos de formas um pouco diferentes pelos Remonstrantes , tanto que muitos Teólogos como Roger Olson (2006) consideram a existência de pelo menos dois grupos de Arminianos, os de cabeça e os de coração. Tal diferença se baseia na proximidade com os ensinamentos de Jacob Armínio ou no distanciamento destes , chegando até mesmo a um tipo de Semipelagianismo , vertente teológica que atribui boa parte da salvação as ações do homem.

Todas essas divergências que abordamos , vieram a desenrolassem por completo na Holanda Reformada até o Sínodo de Dort. Este acontecimento foi de extrema importância não apenas para a Holanda Reformada , mas sobretudo para toda a Europa que já vinha há algum tempo no âmbito reformado, e com o surgimento dos Remonstrantes vários questionamentos passaram a serem feitos sobre os pensamentos da Teologia Reformada.

O Sínodo de Dort foi convocado em vista de uma séria perturbação no seio das igrejas Reformadas causada pelo surgimento e propagação do Arminianismo. Armínio , Professor de Teologia da Universidade de Leyden , e seus seguidores desviaram-se da fé Reformada quanto ao que alegavam em cinco importantes pontos.

Ensinavam a eleição condicional tendo por base a previsão da fé, a expiação universal, a depravação parcial, a graça resistível e a possibilidade de cair da graça. Tais posições foram rejeitadas pelo Sínodo e as percepções opostas materializaram-se naquilo que é hoje chamado de Os Cânones de Dort, ou de Os Cinco Artigos Contra os Remonstrantes.

Nesses Cânones o Sínodo fixou a doutrina Reformada dos seguintes pontos, a saber, a eleição incondicional, a expiação definida, a depravação total, a graça irresistível e a perseverança dos santos.

EXISTE O CALMINIANISMO ?

Para tentar criar um meio termo entre o Calvinismo e o Arminianismo, muitos evangélicos e até mesmo alguns teólogos segundo cita Olson (2006) criaram o termo Calminiano , que seria a mistura de alguns pontos do Calvinismo com outros do Arminianismo. Mas será que isso realmente mostra que existe uma possibilidade de conciliar os dois posicionamentos teológicos?

É certo que existem alguns pontos em comum entre o Calvinismo

e o Arminianismo, podemos dizer que de certa forma ambos são Sistemas ou posicionamentos evangélicos , quanto ao ponto referente a Doutrina da Depravação total , para alguns teóricos as duas vertentes teológicas pensam de forma similar.

Tendo o homem como caído e que não consegue por si , sem a graça de Deus realizar qualquer ato de retorno ou movimento perante Deus.

Mas para o Arminianismo dito por alguns como Olson (2006), como de coração , a visão da Depravação está ligada a graça preveniente, que seria uma condição dada por Deus para que o homem tenha condições de vencer o pecado. Existe outra forma do Arminianismo dito como de cabeça , que para os Arminianos clássicos essa vertente está mais próxima do Semipelagianismo do que propriamente da visão clássica arminiana, conforme Ribas(2015), no Semipelagianismo o homem tem uma grande participação na Obra de salvação, visão esta que está distante da visão calvinista da Depravação total, onde o homem é totalmente caído e destituído da graça de Deus , necessitando assim que a Graça irresistível e a Eleição incondicional haja em sua vida.

Um outro ponto que para muitos é comum, conforme o autor Jamierson Oliveira (2018), entre os dois posicionamentos teológicos, é o da Soberania divina , que diz respeito ao governo e domínio de Deus sobre todas as coisas, é verdade que para os dois tanto arminianos quanto calvinistas Deus é totalmente soberano. Entretanto a forma como ambos limitam ou não a soberania e ou poder de Deus , é bem diferente entre estes.

Sendo assim para Anglada (2009) , apesar dos pontos afins de forma geral dos dois pontos teológicos , não é possível falar sobre um pensamento convergente entre Calvinistas e Arminianos , pois o próprio embate histórico entre eles já traz divergências irreconciliáveis.

Conclusão

A Soteriologia ou Doutrina da salvação , é com certeza o maior ponto de discussão entre calvinistas e arminianos, ao longo da História da Teologia Reformadaholandesa surgiram Teólogos famosos e proeminentes, mas o principal deles foi Jacob Armínio.

Devido os pensamentos deixados por Armínio , surgiram os remonstrantes que se opuseram de forma incisiva aos Calvinistas e assim acabou ocasionando o Sínodo de Dort , onde foram definidos os artigos de fé que se contrapuseram aos Remonstrantes e acabaram dando origem aos Pontos do Calvinismo , sendo que estes se contrapõem a Remonstrância, o documento elaborado pelos seguidores de Armínio se opondo aos pensamentos Calvinistas, para alguns é possível ter um ponto de conciliamento entre ambas teologias , mas no fundo elas acabam sendo irreconciliáveis.

É fato porém , que o Arminianismo é uma versão evangélica principalmente soteriológica, que se difere do Pelagianismo e do Semipelagianismo. Existem sim muitas Igrejas arminianas sérias, mas também tem aquelas que são por muitos consideradas Arminianas , mas na verdade são Pelagianas e colocam no homem o maior poder de salvação.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANGLADA, Paulo. **O Calvinismo: As antigas doutrinas da graça.** Editora; Os Puritanos. 2 Ed.2009

DURANT, W. **A reforma: história da civilização européia de Wyclif a Calvino: 1300 - 1564.** 3 edição , Rio de Janeiro: Record , 2002, 836p.

OSLO, Roger E. **Teologia arminiana, Mitos e Realidades.** Ed Reflexão , 2013

OLIVEIRA, Jamierson, **Arminianismo , Puro e Simples – Uma introdução histórico teológica** – Ed. CPAD, São Paulo , 2018.

OLSON, E. Roger. **Teologia Arminiana - Mitos e realidades.** 1

edição, São Paulo: Editora Reflexão, 2013.

SILVESTRE, Armando A. **Calvino : o potencial revolucionário de um pensamento**. São Paulo: Vida, 2009.

TITILLO, Thiago Veloso. **A gênese da predestinação na história da teologia da teologia cristã**. Ed Fonte Editorial, 2014

WYNKOOOP, Mildred Bangs. **Fundamentos da Teologia Armínio-Wesleyana**. Ed. CNP, 2004

YOUNG, William. **Calvinismo histórico e neocalvinismo**. Ed Os Puritanos , São Paulo , 2016